

Valor da cesta básica cai 0,70% e fecha em R\$1.083,42 no último mês**MAIS BARATO**

Valor da cesta básica cai 0,70% e fecha em R\$ 1.083,42 no último mês

Leite indicou queda de 13,06%, puxada por custos de produção

BEATRIZ MIRELLEEspecial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O preço da cesta básica no Grande ABC caiu R\$ 7,63 em setembro (-0,70%), fechando em R\$ 1.083,42. A maior retração foi do leite longa vida, com queda média de 13,06%. Em seguida, ficaram o alface (-8,55%) e laranja (-5,62%). Ao todo, a pesquisa indicou retração de R\$ 57,59 considerando agosto e o mês seguinte.

O levantamento realizado pela Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) acompanha os valores de 34 produtos de consumo básico mensal para uma família com dois adultos e duas crianças, considerando itens de higiene pessoal, alimentos e limpeza doméstica.

“A redução de imposto sobre combustível influenciou os custos de produção

de muitas mercadorias. Há outros fatores que influenciam, mas essa é a principal justificativa. O transporte mais barato, por exemplo, repercute sobre os preços nas prateleiras”, indica o engenheiro agrônomo responsável pelo estudo, Fábio Vezzà De Benedetto.

Outros itens que caíram no último mês foram frango (-4,36%), feijão carioca (-3,66%) e molho de tomate (-3,07%). “Nossa pesquisa está chegando muito próxima do salário mínimo (R\$ 1.212). Assim, a gente começa a perceber uma redução de consumo. Alguns itens têm recuo no preço por falta de demanda, como as carnes mais caras. Há um receio de dizer sobre as tendências dos próximos meses, porque existem muitas variáveis, como o câmbio.”

Em setembro, o grupo de Transportes (-2,35%) foi o que puxou a queda da pré-

via da inflação oficial. O IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15) retraiu pela segunda vez seguida no último mês, com deflação de -0,37%.

Ainda de acordo com a Craisa, o preço médio da banana foi na contramão, apresentando alta de 12,51%.

“No caso da banana, o inverno foi muito prejudicial. Esse é um alimento produzido o ano inteiro, mas o frio é ruim para as colheitas. A falta de chuva, principalmente no Vale do Ribeira, que é o polo que entrega para a Grande São Paulo, acaba influenciando nos valores que encontramos nos supermercados. Hoje, a laranja está mais barata que a banana. Com isso, a gente observa as influências exercidas pelo clima. Esse inverno, em específico, foi bem rigoroso e instável”, detalha Vezzà.

A batata também subiu, com aumento de 10,72%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Economia **Página:** 5